

# Certidão para imóvel em área de marinha

Governo voltou a emitir documento para que quem tenha ocupado terreno de marinha até 27 de abril de 2006 regularize sua situação

Pollyanna Dias

Quem vive em terreno de marinha deve ficar atento às novas regras para conseguir a inscrição de ocupação, venda e transferência de terrenos da União, como as áreas da marinha.

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) publicou ontem as normas na portaria nº 259 do Diário Oficial da União.

De acordo com o documento, a inscrição de ocupação é fundamental para a União reconhecer o direito de utilização de áreas de seu domínio.

Segundo Magno Pires, superintendente da Superintendência do Patrimônio da União no Estado (SPU-ES), o governo liberou a certidão para todas as pessoas que ocuparam terreno de marinha até 27 de abril de 2006 regularizarem a ocupação do imóvel.

“A inscrição estava suspensa, mas voltou a ser feita. O serviço é gratuito e não há prazo para requerer a regularização na SPU. Com a certidão e o pagamento das taxas em dia, fica garantido que a União não vai pedir a reintegração de posse do terreno”, explicou.

Com a certidão, quem ocupa o imóvel em terreno de marinha — mas não é proprietário da área — desde 1989 passou a pagar uma taxa de ocupação anual referente a 5% do valor do imóvel.

A novidade é que, a partir de agora, três anos consecutivos de inadimplência do pagamento das taxas de ocupação cancela o direito da família ocupar o terreno.



JUSSARA MARTINS - 22/02/2011

**MAGNO PIRES** explicou que serviço de regularização é gratuito

Também estão isentas de pagamento de taxas de ocupação e laudêmios (imposto de transação imobiliária de compra e venda de áreas da União) os ocupantes de baixa renda, que comprovem renda familiar de até cinco salários mínimos (R\$ 3.620).

Já a transferência do direito de ocupação da área de marinha só é permitida após emissão de Certidão de Autorização para Transferência (CAT) pela SPU, e com o pagamento da taxa de marinha e laudêmio em dia.

E quem tem garantida a ocupação de terreno de marinha até 1940, e que tenha quitado regularmente os débitos com a União, tem preferência ao regime de aforamento gratuito.

Ou seja, a pessoa pode adquirir 83% da propriedade do terreno do governo federal, que continua dono de 17%.

O advogado especialista em Direito Imobiliário Diovano Rosetti, estima que 100 mil famílias morem em terreno de marinha na Grande Vitória.

## Como é a cobrança

Terrenos ficam na faixa de 33 metros a partir da linha de preamar até o continente

**1 TERRENOS DE MARINHA:** ficam situados na faixa de 33 metros a partir da linha de preamar (nível máximo de uma maré cheia) médio, criado em 1831, em direção ao continente. A grosso modo, a medida é feita a partir da vegetação de restinga.

TERRENO DE MARINHA

33 METROS

LINHA DE PREAMAR

em área popular. Entre as regiões onde são cobradas as taxas estão Santa Lúcia, Ilha de Santa Maria e Bento Ferreira.

**2 TAXA DE OCUPAÇÃO:** terrenos ocupados até 1988 pagam 2% por ano sobre o valor do domínio pleno do terreno. A partir de 1989, o percentual é de 5% (ao ano).

**3 LAUDÊMIO:** é um pagamento de 5% que o contribuinte faz pela transferência dos terrenos de marinha, que são considerados bens da União.

**4 AFORAMENTO:** já os foreiros pagam uma taxa de 0,6% do domínio pleno do terreno aforado.

## Metade das riquezas com 1% da população

SÃO PAULO

O Brasil tem 296 mil pessoas entre o 1% mais rico do mundo, e mais de 5 milhões entre os 10% no topo, indica um relatório do banco Credit Suisse lançado ontem. Isso significa metade da riqueza mundial. É mais do que os outros seis emergentes citados no texto, exceto a China.

No mundo, afirma o Relatório de Riqueza Global, o 1% mais rico detém mais de 48% da riqueza total. Esta, por sua vez, subiu 8,3% desde o meados do ano passado, para US\$ 263 trilhões, ou 16 vezes o PIB dos EUA — um recorde. Apesar da crise global, o valor supera o dobro dos US\$ 117 trilhões de 2000, graças à recuperação dos mercados imobiliário e de capitais.

No Brasil, porém, a riqueza média em dólar por indivíduo adulto avançou menos de 0,5% do ano passado para este.

Desde 2012, a primeira vez que o País apareceu no relatório, ela caiu 19% (pesou o câmbio, mas também a desaceleração da economia).

Ainda assim, nota o levantamento, a riqueza domiciliar média no País, em dólar, triplicou de US\$ 7,9 mil por adulto para US\$ 23,4 mil por adulto desde o ano 2000. Há hoje no País 225 mil indivíduos com patrimônio acima de US\$ 1 milhão (R\$ 2,39 milhões), mais do que os 221 mil que havia em 2013.

O índice de desigualdade ainda é alto, devido à má distribuição de renda resultante das disparidades educacionais e do abismo entre os mercados formal e informal de trabalho.

A América do Norte foi a região que mais criou riqueza, com crescimento de 11,4% desde meados de 2013, seguida pela Europa (10,6%). Nos dois casos, o mercado de capitais foi o maior propulsor.



apresenta a PALESTRA:

FELICIDADE AO SEU ALCANCE  
Dr. AUGUSTO CURY

25 NOV 2014 19H45  
Centro de Convenções de Vitória



Autor brasileiro mais lido da década!

«Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar autor da própria história.»  
A. Cury

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO  
COM UMA CONDIÇÃO MUITO ESPECIAL  
LIGUE AGORA

(27) 3208 1519 / 99948 1642

Apoio:



«Venha aprender a ter mais qualidade de vida!»

www.ineeventos.com.br